

Apresentação

A Revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), está publicando a edição correspondente ao volume 17, número 48, referente ao período julho/setembro de 2019.

Disponibilizamos esta nova edição aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da Revista ou pelos portais de indexação/repositório da Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*; da Latindex – *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*; da Spell® *Scientific Periodicals Electronic Library*; do Doaj – *Directory of Open Access Journals*, do Diadorim e da Redib – *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico*, ou ainda nos diretórios *Revistas no Seer*, *Portal de Periódicos da Capes* e *Portal da Rede Cariniana*, reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Com satisfação informamos aos nossos leitores que a *Desenvolvimento em Questão* ficou em 636ª posição na classificação global 2018 no Ranking Redib de revistas científicas ibero-americanas. Segundo a comunicação recebida, “As revistas incluídas no Ranking Redib são aquelas que estão indexadas simultaneamente em Redib e na Web of Science”. O Ranking pode ser consultado em: <https://redib.org/recursos/Ranking/Revistas>.

Nesta edição são publicados 20 artigos, envolvendo, ao todo, 55 autores e coautores, nenhum deles mantendo vínculo com a Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. Dentre os autores, 38 são doutores, 6 estão cursando Doutorado, 5 são mestres, 2 são alunos de Mestrado, 2 são graduados e 2 são alunos de curso de Graduação. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
13	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
5	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS
4	Universidade Nove de Julho – Uninove/SP
4	Universidade de Passo Fundo – UPF/RS
2	Universidade del Litoral – UNL/Santa Fé – Argentina
2	Universidade Federal de Lavras – Ufla/MG
2	Universidade Federal Fluminense – UFF/RJ
2	Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG
2	Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/PB
2	Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/RS
2	Universidade Feevale – Feevale/RS
1	Universidade de Brasília – UnB/DF
1	Universidade Federal de Pernambuco – Ufpe/PE
1	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio/RJ

1	Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT/MT
1	Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD/MS
1	Universidade Federal de Sergipe – UFS/SE
1	Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF/MG
1	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN/RN
1	Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS/RS
1	Instituto Federal Farroupilha – IFFar/RS
1	Fundação Universidade Regional de Blumenau – Furb/SC
1	Universidade de Cruz Alta – Unicruz/RS
1	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE/BA
1	Embrapa Agroindústria Tropical – Embrapa/CE
1	Casa da Criança Dr. Augusto Duprat – Emei/Rio Grande/RS

Por unidade da Federação são 30 autores do Rio Grande do Sul, 5 de Minas Gerais, 4 de São Paulo, 3 do Rio de Janeiro, 2 da Paraíba, 1 de Santa Catarina, 1 do Mato Grosso, 1 do Mato Grosso do Sul, 1 da Bahia, 1 do Rio Grande do Norte, 1 do Distrito Federal, 1 do Ceará, 1 de Pernambuco, 1 de Sergipe e 2 de Santa Fé, República da Argentina.

No artigo que abre esta edição, Victor Ramiro Fernández e Carolina Teresita Lau-xmann analisam a evolução das formas organizativas e as lógicas implicadas do Estado argentino, tomado como um caso paradigmático na região, tanto da experimentação neoliberal quanto das reações neodesenvolvimentistas, para encontrar respostas para a pergunta: Estas reações têm conseguido avançar na conformação de um Estado alternativo, com possibilidade de superação do Estado liberal?

Partindo do fato de que a gênese do conceito de gestão social é produto da necessidade de se estabelecer novos referenciais para a administração pública, pautados pela definição coletiva de fins e meios e pela interseção de valores, saberes e visões de mundo, Júlio Cesar Andrade de Abreu, Virgílio César da Silva e Oliveira e Carlos Frederico Bom Kraemer, buscam identificar construtos teóricos sobre participação que contemplam os princípios da inclusão, do pluralismo, da igualdade, da autonomia e do bem comum, fontes de legitimidade da deliberação pública e premissas da cidadania deliberativa.

Na sequência, o artigo de Lucas Daniel Ramos Ribeiro, José Eduardo Storopoli e Julio Araujo Carneiro da Cunha analisa o papel da ordem de autoria de professores-pesquisadores da área de administração em suas publicações e quais fatores podem influenciar esta ordenação, além de propor um método de mensuração da ordenação autoral, considerando a experiência na carreira, a liderança em grupos de pesquisa e a formação acadêmica.

Considerando que o gerenciamento da confiança representa um desafio relevante para gestores em contextos nos quais a adoção de comportamentos que priorizam a satisfação de objetivos individuais é priorizada em relação àqueles direcionados ao bem social, o ensaio teórico de Serje Schmidt e Dusan Schreiber propõe uma revisão de autores seminais e contemporâneos sobre confiança interorganizacional.

Rony Klay Viana de Freitas e Florence Cavalcanti Heber Pedreira de Freitas, por sua vez, analisam uma proposta de inovação aberta na gestão pública criada pelo governo do Estado de Minas Gerais, denominada Movimento Minas, com o objetivo de compreender as bases do modelo, sua trajetória, desafios e perspectivas futuras por meio de uma abordagem de pesquisa qualitativa.

O artigo de Gesinaldo Ataíde Cândido e Dayanna dos Santos Costa Maciel propõe uma métrica de mensuração do nível de contribuição de uma universidade para o desenvolvimento regional por intermédio da inovação.

Sofia Maria de Araujo Ruiz e Cristina Dai Prá Martens, por seu turno, propõem um conjunto de elementos, a partir de uma revisão de literatura, que embasaram a proposição do modelo teórico para análise empírica das universidades empreendedoras.

Já o objetivo do estudo de André da Silva Pereira e Dionara Dorneles Lopes, foi identificar e analisar os níveis de comprometimento organizacional, entrenchamento organizacional e engajamento no trabalho dos servidores técnico-administrativos de uma Instituição Federal de Ensino.

Analisar a influência dos mecanismos distributivos da estrutura tributária brasileira nos índices de desenvolvimento da saúde, educação, emprego e renda dos municípios catarinenses, por meio de sua execução orçamentária, é o que se propõe o trabalho de Ari Söthe, Patrícia Luiza Kegel e Monize Sâmara Visentini.

As distorções entre o que prevê a legislação vigente para aquisição dos alimentos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar e as dificuldades do contexto local municipal, constituiu-se no foco da análise constante no artigo de Bruno de Jesus Lopes e Sheila Maria Doula.

Levando em conta que ainda persiste uma lacuna que enfrente questões diversas relacionadas à intersetorialidade e à integração de ações das agências governamentais, a proposta do artigo de João Mendes Rocha Neto e Djalma Freire Borges é contribuir para a compreensão de limites dessa atuação intersetorial partindo de dimensões até então pouco tratadas nos estudos existentes, como as questões de ordem político-partidária. A construção da pesquisa demandou uma revisão teórica que transitou da ciência política ao desenvolvimento regional, passando pelo debate da transversalidade e intersetorialidade em políticas públicas, utilizando, por referência, o Programa de Desenvolvimento Sustentável de Mesorregiões Diferenciadas (Promeso).

Leticia Andrea Chechi, Mariele Boscardin e Ana Luísa Araújo de Oliveira apresentam uma proposta de pagamento de serviços ambientais com base no estudo de uma propriedade de agricultura familiar situada em um município da região Celeiro, no Noroeste do Rio Grande do Sul, com base na redução de carbono emitido e uma abordagem sistêmica da unidade de produção agrícola no contexto de adequação ao Código Florestal vigente no Brasil.

Considerando que as Tecnologias Sociais têm sido iniciativas estratégicas para a dinamização de políticas públicas, o artigo de José de Arimatéia Dias Valadão, Jackeline Amantino de Andrade e Valderí de Castro Alcântara analisa como a pedagogia da alternância se consolidou na localidade em que surgiu e se tornou uma tecnologia social reconhecidamente geradora de transformações sociais.

O tema do estudo de Rosani Marisa Spanevello, Ana Maria Nunes Doege, Laila Mayara Drebes e Adriano Lago, por seu turno, são as interconexões entre agricultura familiar, mulheres rurais e atividades não agrícolas, procurando analisar como acontece a inserção de mulheres rurais nas atividades não agrícolas no âmbito da agricultura familiar do município de Arvorezinha, Estado do Rio Grande do Sul.

Supondo que o turismo potencializa a interação humana e a integração política, cultural e econômica, que o torna importante para o desenvolvimento das sociedades e a promoção da sustentabilidade, Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga, Valéria Garlet e Camila Pascotini Grellmann analisam, em seu artigo, a possível relação entre experiências turísticas memoráveis e práticas sustentáveis.

Levantar informações a respeito da migração profissional do discente egresso do curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria, *campus* de Frederico Westphalen, como ferramenta de apoio na avaliação institucional e no desenvolvimento regional, é o objetivo do artigo de Carlos Augusto Linassi Regasson, Vanderlei Rodrigues da Silva e Ricardo Bauer Pilla.

Por sua vez, Laís Braga Costa, Sirlei de Lourdes Lauxen e Marcel Jardim Amaral propõem uma análise sobre a reprodução de discursos racistas em produções textuais de alunos de um Instituto Federal no Rio Grande do Sul, buscando refletir sobre a questão étnica no Brasil, a perspectiva política dos discursos e a realidade sociocultural da comunidade escolar da instituição de ensino estudada.

No artigo seguinte, Ana Claudia Machado Padilha, Jordana Eidelwein, Antônio Genésio Vasconcelos Neto, Adriana Carvalho Pinto Vieira e Marcelino de Souza destacam os recursos estratégicos tangíveis e intangíveis utilizados por agricultores de Passo Fundo-RS para produzirem os hortifrutigranjeiros orgânicos que comercializam na Feira Ecológica daquele município.

A partir de uma revisão teórica relacionada à Nova Economia Institucional, guiados, principalmente, pelas contribuições de Douglass North, Claudio Vinicius Silva Farias e Leonardo Xavier da Silva, em seu estudo, têm como propósito apresentar um modelo analítico sobre o desenvolvimento rural, contemplando as principais transformações ocorridas nos ambientes organizacionais, tecnológicos, competitivos e institucionais, tomando por referência o âmbito da vitivinicultura da Serra gaúcha.

Por último, Igor Senger, João Augusto Rossi Borges, João Armando Dessimon Machado e Fernando Panno, analisam se os diferentes níveis de intenção dos agricultores familiares em diversificar suas produções agrícolas podem ser explicados pelos constructos Atitude, Norma Subjetiva e Controle Comportamental Percebido, pelos estilos de decisão e pelas características socioeconômicas dos agricultores.

Com a esperança de que os trabalhos despertem a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento e suas manifestações em distintos contextos territoriais, históricos, culturais, sociais e econômicos.

David Basso
Editor